

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

A configuração da estrutura física das unidades básicas de saúde da família

Frank José Silveira Miranda. Universidade Federal de Uberlândia. frankenfermeiro@yahoo.com.br

Aline Nunes da Silva. Universidade Federal de Uberlândia. frankenfermeiro@yahoo.com.br

Antonieta Kakuda Keiko Shimo. Universidade Estadual de Campinas. frankenfermeiro@yahoo.com.br

Marcelle Aparecida Barros Junqueira. Universidade Federal de Uberlândia. frankenfermeiro@yahoo.com.br

Marislene Pulsena da Cunha Nunes. Universidade Presidente Antonio Carlos. frankenfermeiro@yahoo.com.br

Introdução: De acordo com o MS um ambiente confortável, em uma Unidade Básica de Saúde deve apresentar componentes que atuam como modificadores e qualificadores do espaço como, por exemplo: recepção sem grades, para que não intimide e garanta privacidade ao usuário; colocação de placas de identificação dos serviços existentes e sinalização dos fluxos; espaços adaptados para as pessoas com deficiência.

Objetivos: O objetivo geral do trabalho foi conhecer a estrutura física das unidades básicas de saúde da família em um município no interior do estado de Minas Geras.

Metodologia ou descrição da experiência: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de campo, com abordagem quantitativa. A coleta dos dados foi realizada nas UBSF distribuídas em 10 bairros da cidade. A população do estudo foi as UBSF da cidade de Araguari que totalizam 12 unidades distribuídas pelos bairros de Araguari. O questionário foi construído a partir do Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde da Família do Ministério da Saúde (2008). O projeto de pesquisa foi submetido ao CEP/UFU.

Resultados: Dentre as unidades avaliadas verificou-se que das 12 unidades pesquisadas 8 são próprias e 4 são alugadas. Sendo que das 8 unidades próprias 3 foram construídas para Equipes de Saúde da Família e 5 para Unidade Básica de Saúde, que atualmente funcionam como UBSF. Em relação ao espaço, nas unidades próprias construídas para a ESF a sala de recepção era ampla já nas unidades alugadas e naquelas que antes eram UBS o espaço apresentou-se pequeno, o que dificulta o trabalho e favorece a desorganização desse ambiente. Pondera-se que a diferença entre modelos pode ser justificada pela má adequação das UBS que foram transformadas na Estratégia Saúde da Família.

Conclusões ou hipóteses: Baseado nesse estudo é possível afirmar que as Unidades Básicas de Saúde da Família do município de Araguari atendem parcialmente as recomendações do Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde da Família do Ministério da Saúde (2008). Chamou a atenção que mesmo as unidades construídas para atender a ESF, apresentaram inadequações.

Palavras-chave: Programa Saúde da Família. Saúde Coletiva. Estrutura Física.